



## ***Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo***

Congregação da igreja O Brasil Para Cristo – Birigui - SP

*Amando a Deus por meio do amor ao próximo*

Endereço: Rua Floro Martins Vieira, 372 – Vicentinópolis– Distrito de Sto. Antônio do Aracanguá - SP

A doutrina bíblica do Espírito Santo

Estudo baseado na “Nossa Revista” – Edição 61

Comentarista: Walter Bastos, Pr.

Data: / /

### **Tema 8 – O fruto do Espírito – Parte 1.**

**Texto Base: Gálatas 5.22,23.**

#### **Introdução:**

Todo crente regenerado é habitação do Espírito Santo (I Co. 6.19). O seu desafio logo após a conversão consiste em viver na plenitude ou controle do Espírito de Deus (Ef. 5.18). A Bíblia esta repleta de pessoas que foram cheias ou dominadas pelo Espírito. Estevão por exemplo, deixou isso muito claro momentos antes de ser martirizado; no registro de Lucas, observamos que em meio a dor e humilhação, ele foi capaz de ver a glória de Deus (e não apenas os seus algozes), sentia-se pronto para ir para o céu, amou seus inimigos orando por eles, além de perdoar seus maus feitos (Saulo estava entre eles – At. 7.54-60). Podemos notar na vida desse gigante da fé, a manifestação maravilhosa do fruto do Espírito na sua plenitude.

1- **O fruto do Espírito Santo!:** A palavra “fruto” deriva caso do grego “Karpòs” e indica “aquilo que é produzido pelo esclarecimento” (Rienecker, Fritz & Rogers, Cleon; 1995, p.383). O Espírito Santo é a fonte que emana essa produção. Essa obra do Espírito é basicamente a reconstrução da imagem de Deus no homem regenerado, que foi perdida no Éden. Trabalho que perdura por toda a nossa vida.

A manifestação do fruto não é resultado de qualquer esforço humano, e sim, da entrega de nossas vidas ao controle do Espírito Santo (Ef. 5.18). O Espírito de Deus pode e quer produzir essas qualidades morais em nossa vida, porem só o fará a partir do momento em que desenvolvermos a nossa salvação (Fp. 2.12), crescendo na graça e no conhecimento de Cristo (II Pe. 3.18), por meio do compromisso sério com o processo de santificação (leitura bíblica e oração diária), e além disso, procurarmos nos desvencilhar de todo mau hábito (Tg 1.21), e outros atos que revelam o rompimento com a velha vida do pecado (Rm. 13.14; ou obras da carne: Gl. 5.19-21), sem dúvida alguma o fruto do Espírito deverá aparecer espontaneamente.

a) **Um fruto com vários aspectos!:** Curiosamente a palavra fruto aparece no singular, dando a impressão de que as nove virtudes, alistadas pelo apóstolo formam um só fruto, e que cada qualidade em especial revela um detalhe deste fruto. Juntas elas descrevem a perfeição ou a beleza moral de Jesus Cristo, que é o nosso modelo em todos os aspectos (Jo. 2.6; I Pe. 2.21). O mandamento “sede perfeitos” (Mt. 5.48) deve ser o nosso alvo permanente de vida, e o desenvolvimento do fruto do Espírito nos ajudará a alcançá-lo, algum dia (Fp. 3.12-16)

Caráter tem a ver basicamente com o comportamento ou atitude, assim, o Espírito de Deus busca criar em cada um de nós esses novos hábitos. Em Cristo somos novas criaturas (II Co. 5.17), a natureza esta em pleno desenvolvimento dentro de nós (II Pe. 1.4; I Jo. 3.9), somente precisamos nos submeter ao senhorio do Espírito Santo, porque sem Ele não conseguiremos nenhuma dessas maravilhosas qualidades.

De fato dependemos plenamente do Espírito Santo, desde a nossa salvação (Jo. 16.8-10), até a construção dessas características morais e espirituais de Cristo. Então, o que devemos fazer é nos aliançar com Ele o quanto antes, num relacionamento de amor, submissão e entrega total a sua direção e controle. Fazemos isso, inicialmente, buscando conhecê-lo, respeitando-o e amando-o profundamente. (Jo. 15.4,5).